

**EMPREGABILIDADE E DIPLOMA DE GRADUAÇÃO:
Graduandos e Graduados dos Cursos
de Contabilidade e Administração da
Universidade de Mogi das Cruzes-UMC.**

Douglas Raphael de Miranda¹; Francisco Cláudio Tavares²

Estudante do Curso de Ciências Contábeis; e-mail: douglas_miranda@ymail.com
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: fclaudio@umc.br

Área de conhecimento: Ciências Contábeis

Palavras-chave: Ciências Contábeis e Administração de Empresas, Emprego, Área de atuação.

INTRODUÇÃO

Em uma sociedade globalizada, o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e rigoroso em relação à formação e competências profissionais, tendo em vista que homens e mulheres buscam mais espaço e ascensão nas empresas.

O emprego, na complexidade que conhecemos atualmente, é algo recente. Seu conceito e prática surgiram a partir da Revolução Industrial (1750, Inglaterra), “consistindo em homens que vendiam sua força de trabalho por um salário” (www.ime.usp.br; acessado em 10. abr. 2009) formando o proletariado, conforme Karl Marx.

No Brasil, em maio de 1946, é regulamentada a profissão de Contador e Guarda-Livros, e, em setembro de 1965 é regulamentada a profissão de Administrador de Empresas.

As características necessárias para os futuros profissionais da área de Contábeis e Administração apontam para uma sólida formação teórica, lógica e prática.

Segundo Abade (2009) o número de brasileiros que concluíram o ensino superior aumentou 77% de 1998 a 2008. Em 2000, quando a população brasileira era de 169 milhões de habitantes, apenas 3,46% possuíam diploma universitário; passados oito anos a proporção subiu para 5,69% entre 183 milhões de pessoas. Parece pouco, e de fato é, mas o que se constata é que o número de formandos dobrou nos últimos sete anos. Em 2001, no Brasil, se formaram 395 mil universitários; em 2004, 626 mil (incremento de 58,48%); 2007, o número subiu para 756 mil formandos (incremento de 20,77%). No total do período o crescimento foi de 91,39%. Esta pesquisa partiu do problema definido como “A obtenção do diploma em Contabilidade e Administração altera a empregabilidade dos formandos da UMC?”.

OBJETIVOS

Estudar a empregabilidade dos estudantes de graduação dos cursos de Contábeis e Administração da Universidade de Mogi das Cruzes-UMC. Verificar a posição hierárquica dos alunos do 8º período (segundo semestre de 2009) de Contabilidade e Administração da Universidade de Mogi das Cruzes-UMC. Levantar a posição hierárquica dos graduados (primeiro semestre de 2010) de Contabilidade e Administração da UMC. Analisar os resultados da pesquisa e compará-los quanto à empregabilidade antes (8º semestre) e após a formatura.

METODOLOGIA

Procedemos a pesquisa bibliográfica em livros, sites, jornais e revistas aplicando a metodologia: seleção, leitura, resumo, transcrição, elaboração do texto e revisão. Conforme o cronograma, o instrumento de pesquisa/questionário (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/ UMC) foi aplicado em sala de aula nos períodos matutino e noturno dos cursos de Ciências Contábeis e Administração e via email. Para este procedimento, foi explicado aos alunos participantes o Projeto de Pesquisa. O instrumento de pesquisa/questionário foi entregue juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No questionário selecionamos perguntas para mensurarmos a relação entre o cargo hierárquico antes e após a formação dos Alunos de Ciências Contábeis e Administração – UMC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com 08 alunos de Ciências Contábeis e com 16 alunos de Administração. Ao tabularmos os dados da pesquisa encontramos que 75% trabalham no setor privado. Quanto ao porte da empresa, 25% dos estudantes trabalham em empresas multinacionais, micro e pequena, média e grande porte, respectivamente, não havendo predominância de um setor específico. Os dados demonstraram que, na fase de de graduação (8º período do 2º semestre de 2009), 62,5% trabalhavam em cargos operacional-administrativo. Quanto ao quesito carteira profissional assinada, 66,5% eram registrados. A pesquisa realizada no primeiro semestre de 2010 com os mesmos alunos já formados em Ciências Contábeis e Administração, respectivamente, mostrou que 25% dos formados em Ciências Contábeis mudou de cargo, e, 12,5% mudaram de cargo na condição de formados em Administração.

CONCLUSÕES

No contexto de uma economia globalizada e competitiva, os requisitos para a entrada no mercado de trabalho são cada vez maiores em todos os setores. Neste sentido, a formação universitária é obrigatória. Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram que existe uma baixa correlação entre a titulação superior e a promoção imediata (no semestre seguinte ao da formatura) dos titulares de diploma superior. No caso de Ciências Contábeis, os dados demonstram que 25% do universo pesquisado obtiveram promoção; para o curso de Administração, a promoção foi de 12,5%. A médio e longo prazos deve-se estender esta pesquisa para captar alterações que neste espaço de tempo não se conseguiu captar. É necessário atentar para as novas demandas de mercado e às habilidades necessárias para os futuros profissionais da área de Contábeis e Administração.

Na perspectiva de crescimento acelerado do PIB previsto para 2010 em 8,1%, conseqüentemente, todos os setores aumentarão o nível de oferta de emprego com carteira assinada (MELLO, 2009, p.8) o que, poderá aumentar a promoção dos recém-formados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABADE, Luciana. **Cresce proporção de pessoas com nível superior**. Jornal do Brasil, Disponível em: <http://jbonline.terra.com.br>, acessado em 13. Abr. 2009; 10h.

BISPO, Patrícia. **Os efeitos da globalização no mercado de trabalho**. Disponível em: <http://www.rh.com.br>, acessado em 1º. Abr. 2009; 16h30.

MACEDO, Roberto. **Seu diploma, sua prancha**. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

_____. **Trabalhar e aprender, aprender e trabalhar** – Integra da entrevista. Disponível em <http://www.projeto.org.br>, acessado em 14. Maio. 2009; 16h20.

MELLO, C. Patricia “Brasil pode crescer 5% de forma sustentável” O ESTADO DE S. PAULO, 07. Out. 2009; caderno B8.

www.ime.usp.br. **Emprego e trabalho**. Acessado em 10. Abr. 2009; 13h10.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos que participaram da pesquisa e ao Gestores dos respectivos cursos.

Voluntário: Douglas Raphael de Miranda

Orientador: Prof. Dr. Francisco Cláudio Tavares